

024

A ELISÃO DA VOGAL /O/ EM FLORIANÓPOLIS-SC. *Leticia Cotosck Vargas, Cláudia Regina Brescancini (orient.)* (PUCRS).

Esta pesquisa tem por objetivo examinar o processo de elisão da vogal átona /o/ quando seguida de palavras iniciadas por vogal de qualidade fonética distinta (carr[o] [e]létrico; primeir[o] [a]no), sob a perspectiva da Teoria da Variação Linguística (Labov, 1972, 1994). Considerando-se a metodologia referente a essa teoria, modelo laboviano, foi identificada a variável dependente da pesquisa como sendo o sândi externo. As variantes que compõem o fenômeno variável em estudo são: elisão, ditongação e hiato. As variáveis linguísticas, possíveis condicionadoras do fenômeno em estudo, são Contexto Precedente, Qualidade da Vogal Seguinte, Acento da Vogal Seguinte, Classificação Morfológica da Posição 1 e Classificação Morfológica da Posição 2. São examinadas ainda as variáveis sociais Faixa Etária, Sexo e Escolaridade. A amostra considerada é parte do banco de dados do Projeto Varsul e reúne dados do português falado em Florianópolis-SC. A quantificação dos dados obtidos foi realizada com o auxílio do pacote computacional VARBRUL 2S que selecionou como estatisticamente relevantes as variáveis Classificação Morfológica da Posição 1, Classificação Morfológica da Posição 2, Qualidade da Vogal Seguinte, Acento da Vogal Seguinte, Contexto Precedente, Faixa Etária e Sexo, nessa ordem. Os fatores que apresentaram peso relativo indicativo de favorecimento ao processo em exame foram: seqüências de conjunção e interjeição, com 0, 76; seqüências de adjetivo ou verbo e advérbio de Modo, com 0, 59; vogal seguinte [u], com 0, 87; contexto precedente [k, g, X] com 0, 60; vogal seguinte átona com 0, 54; faixa etária entre 25 – 40 anos, com 0, 61 e sexo masculino, com 0, 53. (PIBIC).